

Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Terceiro trimestre e os nove meses de 2017

São Bernardo do Campo, 7 de novembro de 2017

Destaques

Página

- ◆ A quantidade de **veículos transportados** no 3T17 teve um crescimento de 9,4% vs o ano anterior em razão da melhora das vendas domésticas e externas [3](#)
- ◆ O crescimento da **receita bruta** no 3T17 refletiu principalmente a melhora da quantidade de veículos transportados no período e a recuperação da logística integrada [4](#)
- ◆ O **EBITDA ajustado** no 3T17 foi de R\$ 41,0 milhões, influenciado por melhores resultados operacionais de ambas divisões [6](#)
- ◆ O **lucro líquido** no trimestre foi de R\$ 15,3 milhões (R\$ 0,23 por ação), impactado positivamente pelo crescimento da receita e pelo controle de custos [7](#)
- ◆ O **fluxo de caixa livre** no trimestre foi de R\$ 27,0 milhões e de R\$ 49,7 milhões nos 9M17 [8](#)
- ◆ Em setembro anunciamos a **antecipação do pagamento** de uma dívida que vence no fim de 2017 e a **rolagem de um pagamento** a ser realizado em dezembro 2018 para 2020 e 2021. O **endividamento líquido** no final de setembro de 2017 foi de R\$ 74,7 milhões ou 0,6x o EBITDA ajustado LTM. [9](#)
- ◆ Em setembro também anunciamos um Acordo de Associação para a criação de uma **joint venture** que congregará as atividades de armazenagem e movimentação de mercadorias em geral desenvolvidas em Cariacica-ES da Tegma e da Silotec. [2](#)

Destaques financeiros e operacionais	3T17	9M17	Var % vs		
			3T16	2T17	9M16
Receita líquida (R\$ mi)	285,9	764,5	20,2%	7,8%	14,2%
Lucro operacional (R\$ mi)	27,9	55,4	54,2%	113,2%	66,6%
EBITDA (R\$ mi)	35,2	76,1	41,8%	76,8%	34,7%
EBITDA ajustado (R\$ mi)	41,0	90,1	64,9%	45,2%	59,5%
<i>Margem EBITDA Ajustado %</i>	<i>14,3%</i>	<i>11,8%</i>	<i>3,9 p.p.</i>	<i>3,7 p.p.</i>	<i>3,3 p.p.</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	15,3	44,8	297,9%	-36,5%	3.483,0%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>5,3%</i>	<i>5,9%</i>	<i>3,7 p.p.</i>	<i>-3,7 p.p.</i>	<i>5,7 p.p.</i>
Lucro por ação (R\$)	0,23	0,68	297,9%	-36,5%	3.483,0%
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	27,0	49,7	12,0%	139,4%	-1,8%
CAPEX (R\$ mi)	(5,9)	(21,1)	46,8%	-30,5%	-15,0%
Veículos transportados (em mil)	195,4	542,9	9,4%	6,6%	12,3%
<i>Market share %</i>	<i>25,9%</i>	<i>26,4%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>-2,1 p.p.</i>
Distância média por veículo (em km)	978,1	938,8	3,2%	4,1%	-3,6%

Webcast de resultados português (8 de novembro, 15h) [clique aqui](#) ou ligue para +55 11 3193-1001

Para acessar a série histórica e das notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).



Destaques do trimestre

Nesse 3T17 anunciamos duas iniciativas que endereçaram questões importantes. A solução para essas questões nos permitirá focar daqui em diante nos negócios que acreditamos ter forte potencial de crescimento.

A primeira das iniciativas foi um Acordo de Associação para a criação de uma **joint venture que congregará as atividades de armazenagem e movimentação de mercadorias em geral desenvolvidas em Cariacica-ES pela Tegma**. Essa atividade era a única que apresentava resultados deficitários, mesmo depois de todo esforço de controle de gastos empreendido ao longo desses últimos dois anos. As dificuldades enfrentadas são oriundas de um cenário econômico difícil, agravado por alterações do ambiente local de negócios (redução de benefícios) que diminuíram a atratividade do fluxo de importações por este estado. Dessa forma, com o objetivo de recuperar a rentabilidade, capturar sinergias e aumentar a competitividade, optamos pela formação de uma *joint venture* com um dos competidores da região chamado Silotec. A nova empresa, chamada GDL (Gestão de Desenvolvimento em Logística S.A.), manterá sua capacidade operacional, aliando as expertises de dois dos mais tradicionais operadores do setor, com uma estrutura de custos muito mais enxuta.

A segunda iniciativa se refere à **adequação do perfil do nosso endividamento**. Divulgamos que a parcela de amortização no valor R\$ 50,3 milhões com vencimento original em dezembro/2017, foi quitada de forma antecipada no fim de setembro. Adicionalmente, anunciamos também que a parcela de amortização com vencimento original em dezembro de 2018 no valor R\$ 50 milhões teve seu vencimento prorrogado para julho de 2020 e julho de 2021, a uma taxa de CDI +2,00% (vs CDI + 1,75% anteriormente). Com essa operação, a Tegma está alongando o perfil de sua dívida, endereçando as necessidades de caixa pelos próximos dois anos (quase 70% do principal da dívida vencendo a partir de 2019) e diminuindo seu custo de carregamento de caixa.

Com essas duas medidas, poderemos concentrar esforços na retomada das vendas no mercado automotivo no Brasil e no Mercosul com mais produtividade e rentabilidade, além de focar na captação de novos clientes nas operações de logística industrial e armazenagem, para podermos crescer de forma sustentável.

Adicionalmente, é importante mencionar que, em ata de reunião de conselho de administração do dia 6 de novembro, foi deliberada a **distribuição de dividendos e de juros sobre capital próprio intercalares** no montante de R\$ 7,6 milhões [R\$ 0,12 centavos por ação] (R\$ 3,8 dividendos e R\$ 3,8 JCP), para pagamento no dia 23 de novembro.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

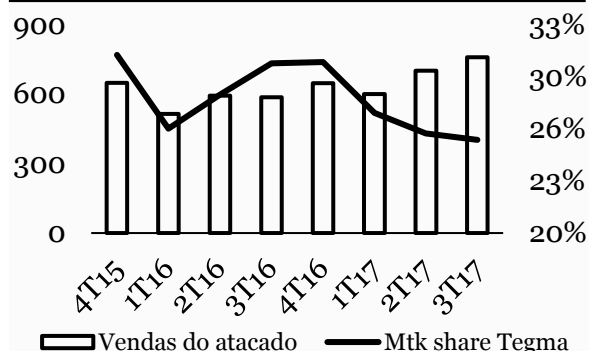
Destaques operacionais

O aumento das taxas de crescimento das vendas de veículos no 3T17 é um sinal consistente de recuperação do mercado automotivo. O 3T17 foi o primeiro trimestre depois de toda a crise do setor a mostrar crescimento das vendas para o consumidor final, e não só das vendas corporativas. Acreditamos que isso decorre do início da recuperação do nível de emprego no país, da liberação do FGTS e da retomada, mesmo que tímida, dos indicadores de crédito. O crescimento das exportações continua em patamares acima de 50% na comparação com 2016, dado a acordos multilaterais do Brasil com vizinhos latino-americanos e a estratégia de vendas das montadoras. O crescimento expressivo da **produção** na comparação anual reflete o desempenho forte das **exportações** e a melhora do mercado doméstico.

A quantidade de **veículos transportados** da Tegma apresentou um crescimento de 9,4% no 3T17 na comparação anual, crescimento inferior ao da venda do atacado e acarretando em uma perda de 4,5 p.p de *market share* vs o mesmo período do ano anterior. Os principais motivos da perda de participação de mercado no trimestre continuam a ser o desempenho de alguns clientes e o desempenho inferior de vendas da região sul, na qual temos uma participação de volume relevante.

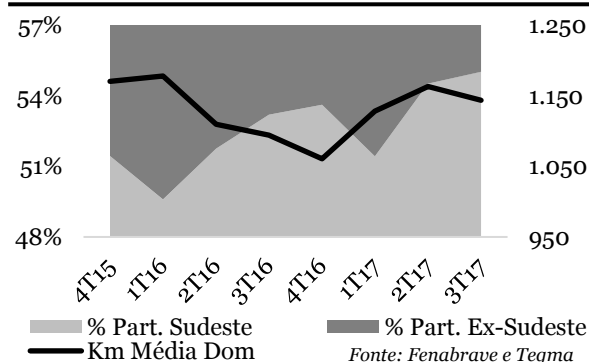
A **distância média** das viagens domésticas da Tegma no 3T17 apresentou uma queda vs o 2T17 em linha com o crescimento da participação das vendas no Sudeste no período. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a distância média doméstica cresceu apesar do aumento de 2 p.p da participação das vendas do Sudeste no período. A **distância média** das viagens para exportação continua sua tendência de crescimento pelo fato de ao longo desse ano ter havido mais entregas diretas aos países do Mercosul em comparação aos portos.

Gráfico 1 - Vendas do atacado (em mil) e market share da Tegma



Fonte: ANFAVEA, Bacen e Tegma

Gráfico 2 - Participação regional das vendas de veículos e distância média das entregas domésticas da Tegma (em km)



Fonte: Fenabreve e Tegma

	3T17	9M17	Var % vs		
			3T16	2T17	9M16
Venda de veículos e comerciais leves	764,9	2.114,1	22,2%	5,8%	17,3%
Doméstico	583,0	1.576,1	14,7%	9,5%	7,9%
Exportação	181,9	538,0	54,5%	-4,6%	57,6%
A - Vendas estimadas do atacado	755,0	2.056,3	28,6%	7,7%	21,3%
(+) Produção de veículos e comerciais leves	694,2	1.911,5	33,7%	10,8%	27,1%
(+) Importação de veículos e comerciais leves	59,7	175,1	3,2%	-11,5%	0,7%
(-) Variação dos estoques das montadoras	(1,1)	30,3	-	-	-
B - Veículos transportados	195,4	542,9	9,4%	6,6%	12,3%
Doméstico	160,3	424,9	6,0%	14,6%	3,5%
Exportação	35,1	118,1	28,5%	-19,1%	61,6%
Market share (B / A) %	25,9%	26,4%	-4,5 p.p.	-0,3 p.p.	-2,1 p.p.
Km média por veículo	978,1	938,8	3,2%	4,1%	-3,6%
Doméstico	1.143,6	1.145,5	4,5%	-1,7%	1,9%
Exportação	222,1	194,7	61,3%	0,8%	48,5%

Fonte: ANFAVEA e BACEN

(em mil, exceto km média)

Receita

Depois de três sucessivos anos de queda da nossa receita, os 9M17 foram os primeiros a apresentar crescimento na comparação anual em decorrência principalmente da recuperação do mercado automotivo brasileiro.

A receita bruta da operação de **logística de veículos** cresceu 24,9% no 3T17 [16,7% no 9M17] na comparação anual, variação que é explicada: i) positivamente pelo crescimento de 9,4% no 3T17 [12,3% no 9M17] da quantidade de veículos transportados, ii) positivamente pelo crescimento da km média por veículo de 3,2% no 3T17 vs o ano anterior e negativamente pela queda de 3,6% nos 9M17 vs o ano anterior. Adicionalmente, houve crescimento de outras receitas não atreladas a entregas finais, como transferências para estoques, armazenagem e PDI (*pre delivery inspection*).

A operação de **logística de autopeças** foi descontinuada no começo de 2016.

Na divisão de logística integrada, a receita da operação de **armazenagem** cresceu 2,3% no 3T17 vs o 3T16. No entanto, em razão de um primeiro semestre ainda muito fraco, os primeiros nove meses ainda se retraíram na comparação anual.

A receita da **logística industrial** apresentou crescimento no 3T17 na comparação anual e trimestral. O crescimento na comparação anual se deve principalmente à recuperação das operações para clientes do setor eletrodomésticos que já mostram sinais de reação. Na comparação trimestral a contribuição foi também em razão de maior demanda por transporte e armazenagem dos clientes do setor de químicos.

A evolução da receita bruta e das suas deduções foi descasada em função do mix de clientes e das diferentes práticas comerciais. Na comparação vs o 2T17 e dos 9M17, as variações foram afetadas pelo item 1 dos eventos extraordinários explicados no release do 2T17.

Gráfico 3 – Receita bruta consolidada (R\$ mi)

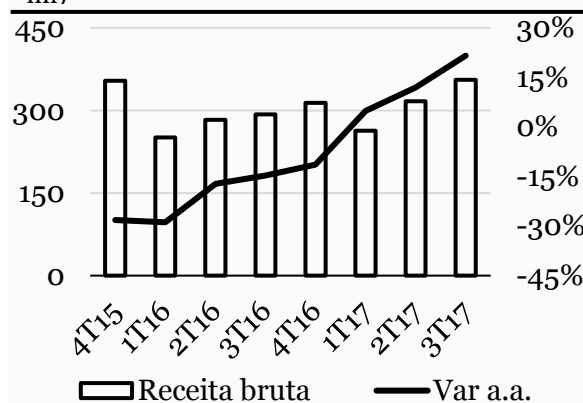
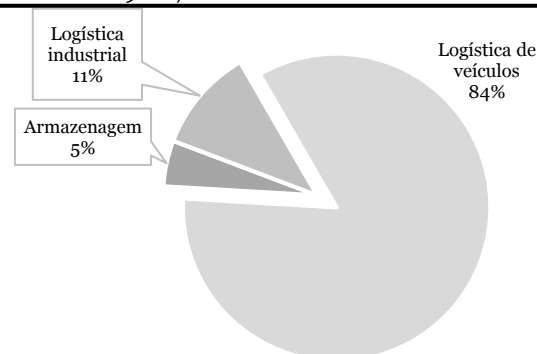


Gráfico 4 - Participação das operações na receita do 9M17



	3T17	9M17	Var % vs		
			3T16	2T17	9M16
Logística automotiva	305,2	788,3	24,9%	13,6%	16,7%
Logística de veículos	305,2	788,3	24,9%	13,6%	17,3%
Logística de autopeças	-	-	-	-	-100,0%
Logística integrada	50,4	147,2	4,7%	5,0%	-2,7%
Armazenagem	15,2	45,2	2,3%	0,1%	-4,1%
Logística industrial	35,2	102,0	5,8%	7,2%	-2,0%
Receita bruta	355,6	935,5	21,6%	12,3%	13,2%
Deduções da receita bruta	(69,8)	(171,0)	27,4%	35,0%	8,7%
Receita líquida	285,9	764,5	20,2%	7,8%	14,2%

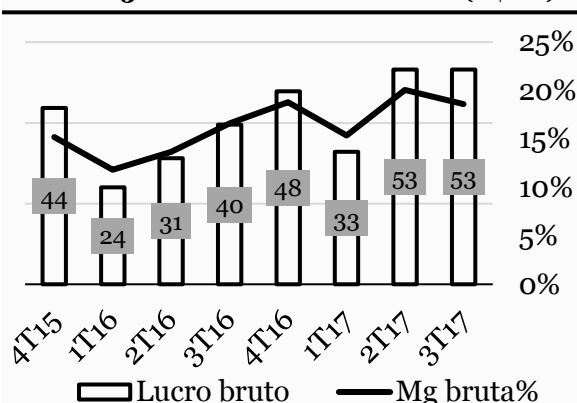
Lucro bruto

O **lucro bruto** da companhia no 3T17 apresentou uma expansão de margem vs o 3T16, proveniente principalmente da recuperação da receita de ambas divisões e do controle de custos fixos. No 2T17 o lucro bruto foi afetado positivamente em R\$ 9,8 milhões pelo item 1 dos eventos extraordinários explicados no release do 2T17.

Os **custos com pessoal** apresentaram um crescimento de 5,5% no 3T17 na comparação anual, em razão principalmente do dissídio do período. A sua estabilidade nos 9M17 na comparação anual ainda reflete os ganhos de produtividade de veículos embarcados por *headcount* capturados ao longo do ano. Os **custos com frete** são atrelados à receita de transporte, haja visto que dependem da quantidade transportada e da distância percorrida. O aumento de 4,6% dos **outros custos** no 3T17 na comparação anual decorre: i) do aumento com custos de frota própria, que são responsáveis pela entrega de exportação e ii) do aumento da depreciação da divisão de veículos em razão da revisão das estimativas de vida útil de alguns equipamentos.

A melhora de 0,5 p.p da **margem bruta da divisão automotiva** no 3T17 [1,7 p.p no 9M17] na comparação anual é decorrente basicamente do aumento da receita no período, aliado ao controle de custos fixos, conforme explicado acima. A melhora da **margem bruta da divisão de logística integrada** no 3T17 de 7,6 p.p na comparação anual é reflexo do crescimento de receita da logística industrial para o setor de eletrodomésticos e da redução de custos fixos nas operações de químicos e armazenagem. Nos 9M17, o ganho de 13,9 p.p é impactado pelo evento ocorrido no 2T17 e que, se desconsiderado, refletiria em um ganho de 6,4 p.p.

Gráfico 5 – Lucro bruto consolidado (R\$ mi)



3T17	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 3T16		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Receita líquida	244,2	41,7	285,9	23,4%	4,5%	20,2%
Custos dos serviços prestados	(194,1)	(38,6)	(232,7)	22,6%	-3,4%	17,4%
Pessoal	-	-	(28,1)	-	-	5,5%
Fretes	-	-	(181,9)	-	-	22,7%
Outros	-	-	(41,0)	-	-	4,6%
Crédito de PIS e COFINS	-	-	18,3	-	-	15,9%
Lucro Bruto	50,0	3,2	53,2	26,4%	-	34,4%
<i>Margem bruta%</i>	<i>20,5%</i>	<i>7,6%</i>	<i>18,6%</i>	0,5 p.p.	7,6 p.p.	2,0 p.p.

9M17	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 9M16		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Receita líquida	633,3	131,2	764,5	16,3%	5,3%	14,2%
Custos dos serviços prestados	(511,5)	(113,8)	(625,3)	13,9%	-9,2%	8,8%
Pessoal	-	-	(81,6)	-	-	0,5%
Fretes	-	-	(473,3)	-	-	13,8%
Outros	-	-	(119,2)	-	-	-2,4%
Crédito de PIS e COFINS	-	-	48,8	-	-	9,4%
Lucro bruto	121,8	17,4	139,2	27,4%	-	46,7%
<i>Margem bruta%</i>	<i>19,2%</i>	<i>13,3%</i>	<i>18,2%</i>	1,7 p.p.	13,9 p.p.	4,0 p.p.

Lucro operacional e EBITDA

A tendência de recuperação da **margem EBITDA da Companhia**, conforme o gráfico 6, reflete o crescimento da receita desde o 1T16 e a redução/controlar de custos e despesas.

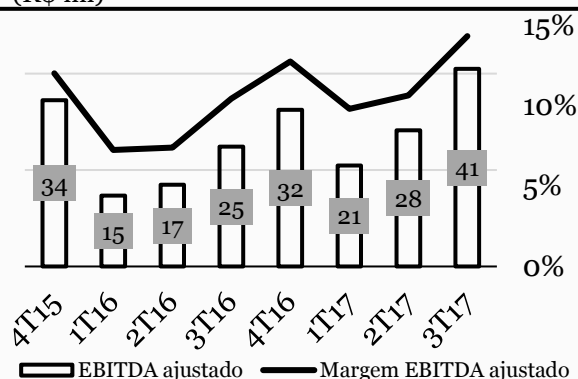
As **despesas gerais e administrativas** no 3T17 foram 10,9% inferiores [-14,9% no 9M17] na comparação anual em razão principalmente da queda de gastos com consultorias e honorários advocatícios.

No 3T17 registramos uma provisão para perda de valores a receber no montante de R\$ 5,7 milhões, oriundos da cisão da antiga controlada Direct Express que foi vendida em 2014, o que impactou negativamente a linha de **outras receitas (despesas) líquidas**. O aumento de 808% da linha nos 9M17 é também decorrente dos eventos extraordinários que ocorreram no 2T17 e são explicados no release do trimestre anterior.

A margem **EBITDA ajustada da divisão de logística automotiva** apresentou uma melhora de 2,6 p.p no 3T17 [3,4 p.p no 9M17], explicada pelo aumento da receita decorrente da recuperação da quantidade de veículos transportados e do controle dos custos fixos e das despesas.

A margem **EBITDA ajustada da divisão de logística integrada** apresentou um incremento de 10,2 p.p no 3T17 vs o 3T16 em razão do aumento da margem bruta explicado na página anterior e de menores provisões para demandas judiciais.

Gráfico 6 - EBITDA ajustado consolidado (R\$ mi)



3T17	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 3T16		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Lucro bruto	50,0	3,2	53,2	26,4%	-	34,4%
Despesas	(19,0)	(6,3)	(25,2)	-3,7%	259,9%	17,7%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(17,1)	-	-	-10,9%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(8,2)	-	-	260,1%
Lucro operacional	31,0	(3,1)	27,9	56,3%	77,5%	54,2%
(+) Depreciação	3,8	3,5	7,3	19,5%	-1,6%	8,4%
EBITDA	34,9	0,4	35,2	51,2%	-79,2%	41,8%
(+) Não recorrentes	-	5,7	5,7	-	-100,0%	-100,0%
EBITDA ajustado	34,9	6,1	41,0	109,2%	-	64,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>14,3%</i>	<i>14,6%</i>	<i>14,3%</i>	2,6 p.p.	10,2 p.p.	3,9 p.p.

9M17	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 9M16		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Lucro bruto	121,8	17,4	139,2	27,4%	-	46,7%
Despesas	(71,4)	(12,4)	(83,8)	22,5%	273,1%	36,0%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(49,1)	-	-	-14,9%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(34,7)	-	-	808,2%
Lucro operacional	50,4	5,0	55,4	35,0%	-	66,6%
(-) Depreciação	(10,6)	(10,1)	(20,7)	-2,9%	-18,0%	-10,9%
EBITDA	61,0	15,1	76,1	26,4%	83,5%	34,7%
(-) Não recorrentes	16,4	(2,3)	14,0	-	-100,0%	-100,0%
EBITDA ajustado	77,4	12,8	90,1	60,3%	55,0%	59,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12,2%</i>	<i>9,7%</i>	<i>11,8%</i>	3,4 p.p.	3,1 p.p.	3,3 p.p.

* Detalhados no DRE ao fim do documento.

Lucro antes dos impostos e lucro líquido

O **resultado financeiro** do 3T17 foi R\$ 3,1 milhões negativos e R\$ 3,8 milhões negativos no 9M17, conforme mostrado na tabela abaixo:

	3T17	9M17	Var % vs		
			3T16	2T17	9M16
Receita financeira	4,4	12,9	-43,0%	23,6%	-41,9%
Despesa de juros	(7,1)	(22,0)	-44,0%	12,6%	-41,4%
Despesas de juros, líquidos de receitas de aplicações financeiras	(2,8)	(9,1)	-45,5%	-1,5%	-40,6%
Itens 4 e 5 não recorrentes (explicados no 2T17)	-	7,7	-	-100,0%	-
Outras despesas e receitas financeiras	(0,4)	(2,4)	-	-	-
Resultado financeiro	(3,1)	(3,8)	-49,8%	-	-74,4%

(consolidado)

Os juros de empréstimos, líquidos de receitas de aplicações financeiras do 3T17 foram R\$ 2,8 milhões [R\$ 9,1 milhões no 9M17], 45,5% inferior ao 3T16 [-40,6% vs o 9M16]. Esta queda é explicada pela redução do saldo médio de dívida líquida nos 9M17 [que contribuiu com 28,3% da queda de 40,6% na comparação vs 9M16] e também pela queda da taxa básica de juros, líquida do aumento do spread da nossa dívida. Conforme explicado no release do 2T17, o resultado financeiro dos 9M17 foi afetado por eventos extraordinários.

O **imposto de renda** e contribuição social do 3T17 apresentou uma alíquota real de 36,7%, ou R\$ 0,7 milhão de adição, correspondente a perdas com créditos e despesas indedutíveis. Nos 9M17, houve o impacto dos eventos extraordinários do 2T17. Desconsiderando esses efeitos, conforme pode ser visto no DRE em anexo sem os ajustes, a alíquota real dos 9M17 seria de 35%, bem próximo da alíquota efetiva da empresa.

	3T17	9M17	Var % vs		
			3T16	2T17	9M16
Lucro antes do IR e da CSLL	24,2	50,2	244,3%	48,4%	820,7%
Imposto de renda e contribuição social	(8,9)	(5,4)	179,4%	-	28,8%
<i>Alíquota Real</i>	-36,7%	-10,8%	8,5 p.p.	7,3 p.p.	66,3 p.p.
Outras diferenças permanentes	0,7	(11,7)	-16,2%	-	-
<i>Alíquota Efetiva</i>	-34%	-34%	-	-	-

(consolidado)

O **lucro líquido** do 3T17 foi de R\$ 15,3 milhões [R\$ 44,8 milhões no 9M17] em razão dos efeitos mencionados nas seções anteriores.

	3T17	9M17	Var % vs		
			3T16	2T17	9M16
Lucro operacional	27,9	55,4	54,2%	113,2%	66,6%
Resultado financeiro	(3,1)	(3,8)	-71,9%	-	-85,3%
Equivalência patrimonial	(0,7)	(1,4)	3.384,1%	72,8%	-21,2%
Lucro antes do IR e da CSLL	24,2	50,2	244,3%	48,4%	820,7%
Imposto de renda e contribuição social	(8,9)	(5,4)	179,4%	-	28,8%
Lucro líquido	15,3	44,8	297,9%	-36,5%	3.483,0%
<i>Margem líquida</i>	5,3%	5,9%	3,7 p.p.	-3,7 p.p.	5,7 p.p.

(consolidado)

Fluxo de caixa

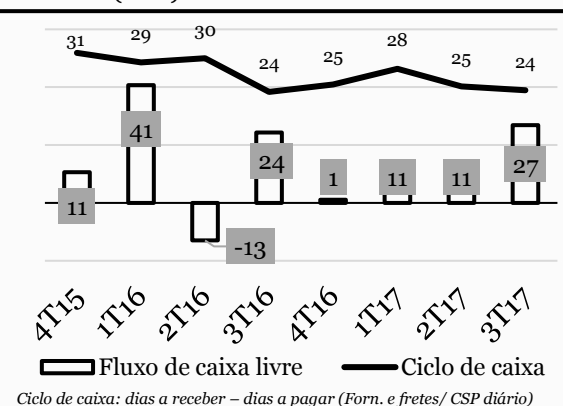
Além da melhora do resultado, conforme já mencionado, registramos também uma melhora do **ciclo de caixa** da companhia (dias a receber – dias a pagar) no 3T17, mas em linha com os números dos últimos 12 meses divulgados, conforme o Gráfico 7.

O CAPEX do 3T17 foi de R\$ 5,9 milhões [R\$ 21,1 milhões no 9M17], conforme segregação mostrada na tabela ao lado. Nos 9M17, o investimento mais relevante foi R\$ 7,8 milhões na operação de logística industrial para aquisição e revitalização de semi-reboques, decorrente da renovação do contrato do maior cliente da operação.

No 3T17 foram recebidos R\$ 3,7 milhões referentes ao evento explicado no item 2 dos eventos não recorrentes do release do 2T17 e foram também utilizados, para pagamento de tributos federais, os créditos de IR/CSLL no valor de R\$ 12,9 milhões, referentes ao evento explicado no item 5 dos eventos não recorrentes do release do 2T17. Ambos efeitos, que combinados ao melhor resultado operacional, porém também com um maior consumo de capital de giro vs o 3T16, explicam o **fluxo de caixa livre** do 3T17 de R\$ 27,0 milhões [R\$ 49,7 milhões nos 9M17].

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** foi negativo em R\$ 65,0 milhões no 3T17 referente principalmente a: i) a antecipação do pagamento de uma parcela da dívida devida para dezembro de 2017 no valor de R\$ 50,3 milhões e ii) a antecipação de R\$ 14,75 milhões em dividendos em agosto de 2017. Nos 9M17, o caixa líquido proveniente das atividades de financiamento foi R\$ 85,7 milhões negativos, em razão de: i) amortização de dívidas, líquida de captações, de R\$ 62,9 milhões e ii) pagamento de R\$ 22,75 milhões em dividendos.

Gráfico 7 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidado



CAPEX	9M16	9M17	3T16	3T17
Benfeitorias em terrenos	14,8	-	2,8	-
Novas operações	4,1	-	-	-
Manutenção	5,9	6,6	1,2	2,8
Benfeitorias gerais	-	2,9	-	0,5
TI	-	3,8	-	1,7
Renovação de contratos	-	7,8	-	0,9
Total	24,8	21,1	4,0	5,9

	9M16	9M17	3T16	3T17
A - Caixa inicial	214,3	192,9	219,2	183,0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	77,0	68,5	28,4	33,5
(-) CAPEX "caixa" (2)	(24,8)	(18,8)	(4,0)	(6,6)
B - Fluxo de caixa livre (1 + 2)	52,1	49,7	24,4	27,0
C - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX "caixa")	0,4	(11,5)	0,1	0,3
D - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(24,8)	(85,7)	(1,8)	(65,0)
(=) Caixa final (A + B + C + D)	242,0	145,3	241,9	145,3

(consolidado)

Endividamento e caixa

A tendência de redução da alavancagem da empresa, tanto nominal quanto relativa nos últimos dois anos, conforme o gráfico 8, reflete a geração de caixa do período e o aumento do EBITDA nos últimos trimestres.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** do 3T17 foi de 0,6x vs 0,9x do 2T17. O **índice EBITDA ajustado LTM / resultado financeiro LTM** foi de 16,1x no 3T17 vs 6,8x do 2T17. Os *covenants* da companhia são <2,5x e > 1,5x, respectivamente.

Em setembro de 2017 a companhia anunciou que a parcela de amortização no valor R\$ 50,3 milhões de principal somado aos juros do período, com previsão de pagamento original em dezembro/2017 seria **quitada de forma antecipada** no fim do mesmo mês, o que efetivamente ocorreu. Adicionalmente, a parcela de amortização com previsão de pagamento original em dezembro de 2018 no valor R\$ 50 milhões de principal somado aos juros do período teve seu **vencimento prorrogado** para 31 de julho de 2020 e 31 de julho de 2021 a taxa de CDI + 2,00% (vs CDI + 1,75% anteriormente). Atualmente, conforme mostramos no Gráfico 9, 69% da nossa dívida está com vencimento para 2019 em diante.

O **custo médio total da dívida** bruta da companhia em setembro de 2017 era de CDI + 1,56% a.a.

A **dívida líquida** em 30 de setembro de 2017 foi R\$ 74,7 milhões, vs R\$ 90,8 milhões em 30 de junho de 2017, queda explicada principalmente pelo fluxo de caixa livre de R\$ 27,0 milhões positivos do 3T17 e pelo pagamento de dividendos intercalares de 2017 no valor de R\$ 14,75 milhões em agosto.

Gráfico 8 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

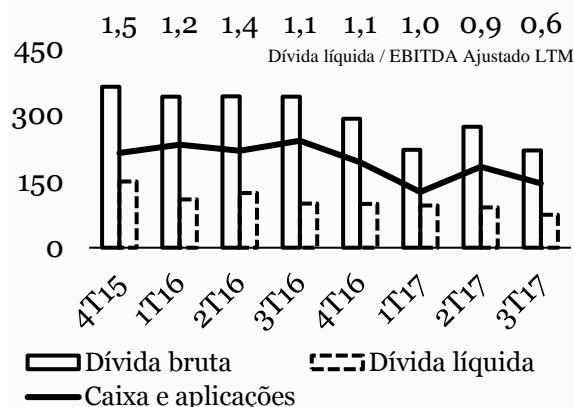
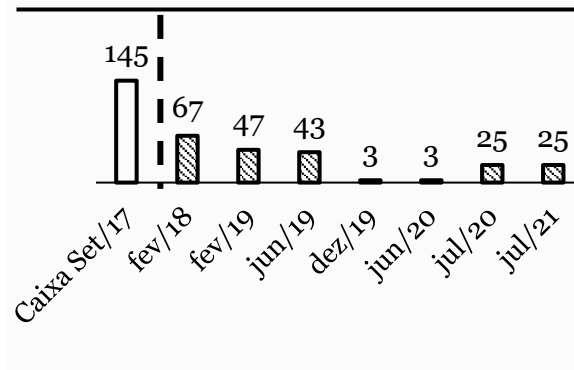


Gráfico 9 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)

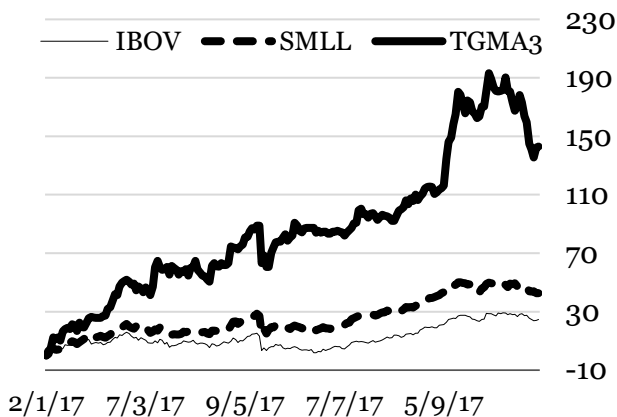


	4T16	1T17	2T17	3T17
Dívida circulante	128,1	123,4	123,0	69,4
Dívida não circulante	163,5	97,2	150,9	150,6
Dívida bruta	291,6	220,6	273,9	220,0
(-) Caixa	1,0	0,3	0,4	0,3
(-) Aplicações financeiras	191,9	125,8	182,7	145,0
Dívida líquida	98,7	94,6	90,8	74,7
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	89,0	95,2	106,5	122,6
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>1,1 x</i>	<i>1,0 x</i>	<i>0,9 x</i>	<i>0,6 x</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	(29,9)	(25,4)	(15,6)	(7,6)
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>3,0 x</i>	<i>3,8 x</i>	<i>6,8 x</i>	<i>16,1 x</i>

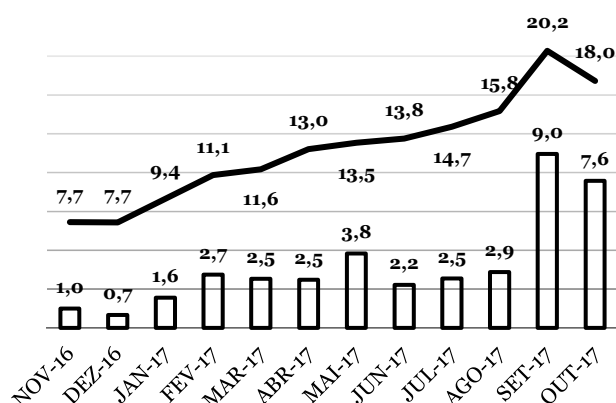
(consolidado)

Desempenho TGMA3

Base 0 => 01/jan/2017

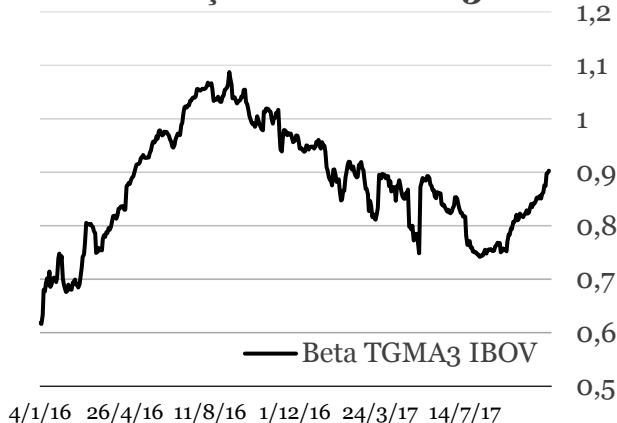


Volume Médio Diário (R\$ milhão) (Direita)
 Fechamento mês TGMA3 (esquerda)

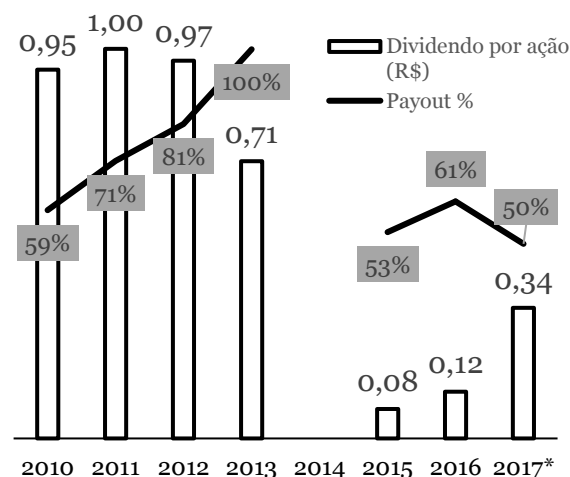


Setembro 2017: sem leilão do dia 5

Evolução beta TGMA3*



* Covariação da variação da Tagma e Ibovespa / variância Ibovespa (252 pregões)



* Distribuições intercalares de 2017

Teleconferência de resultados

[PORTUGUÊS com tradução simultânea para INGLÊS]

4ª feira, 8 de novembro de 2017

15:00 (Brasília)

12:00 (US-ET)

Tel.: +55 11 3193-1001

Phone: +1 646 828-8246

Webcast: [clique aqui](#)

+55 11 2820-4001

+1 786 924 6977

Webcast Inglês: [clique aqui](#)

Composição acionária

Acionista	# ações TGMA3 ON	% Total
Sinimbu Participações Societárias e Empreem. S/A	22.407.926	33,95%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	16.778.667	25,42%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	670.726	1,02%
Tesouraria	65.200	0,10%
Controladores e tesouraria	39.922.519	60,49%
Free Float	26.080.396	39,51%
<i>Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda</i>	3.495.057	5,30%
Total de Ações	66.002.915	100%

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R\$ milhões, exceto percentagens)

	9M16	9M17	Var % vs 9M16	3T16	3T17	Var % vs 3T16
Receita bruta	826,7	935,5	13,2%	292,6	355,6	21,6%
Deduções da Receita Bruta	(157,3)	(171,0)	8,7%	(54,8)	(69,8)	27,4%
Receita líquida	669,4	764,5	14,2%	237,8	285,9	20,2%
(-) Custo dos serviços prestados	(574,6)	(625,3)	8,8%	(198,3)	(232,7)	17,4%
Pessoal	(81,2)	(81,6)	0,5%	(26,6)	(28,1)	5,5%
Fretes	(415,9)	(473,3)	13,8%	(148,3)	(181,9)	22,7%
Outros	(122,1)	(119,2)	-2,4%	(39,2)	(41,0)	4,6%
Crédito de Pis e Cofins	44,6	48,8	9,4%	15,8	18,3	15,9%
Lucro bruto	94,8	139,2	46,9%	39,5	53,2	34,5%
Despesas gerais e administrativas	(57,7)	(49,1)	-14,9%	(19,2)	(17,1)	-10,9%
Outras receitas (despesas) líquidas	(3,8)	(34,7)	808%	(2,3)	(8,2)	260,1%
Lucro operacional	33,3	55,4	66,6%	18,1	27,9	54,2%
(+) Depreciação	23,2	20,7	-10,9%	9,3	7,3	-21,4%
(+) Eventos não recorrentes	-	14,0	-	-	5,7	-
= EBITDA Ajustado	56,5	90,1	59,5%	27,4	41,0	49,5%
Resultado financeiro	(26,1)	(3,8)	-85,3%	(11,1)	(3,1)	-71,9%
Equivalência patrimonial	(1,7)	(1,4)	-21,2%	(0,0)	(0,7)	3.384,1%
Lucro antes do IR e da CS	5,5	50,2	820,7%	7,0	24,2	244%
Imposto de renda e contribuição social	(4,2)	(5,4)	28,8%	(3,2)	(8,9)	179%
Lucro/prejuízo líquido	1,3	44,8	3.483,0%	3,8	15,3	298%
<i>Margem líquida %</i>	<i>0,2%</i>	<i>5,9%</i>	<i>5,7 p.p.</i>	<i>1,6%</i>	<i>5,3%</i>	<i>3,7 p.p.</i>

DRE sem eventos não recorrentes ("*" números alterados)	9M16	9M17	Var % vs 9M16	3T16	3T17	Var % vs 3T16
Receita bruta	826,7	935,5	13,2%	292,6	355,6	21,6%
Deduções da Receita Bruta	(157,3)	(180,9)*	15,0%	(54,8)	(69,8)	27,4%
Receita líquida	669,4	754,7	12,7%	237,8	285,9	20,2%
(-) Custo dos serviços prestados	(574,6)	(625,3)	8,8%	(198,3)	(232,7)	17,4%
Pessoal	(81,2)	(81,6)	0,5%	(26,6)	(28,1)	5,5%
Fretes	(415,9)	(473,3)	13,8%	(148,3)	(181,9)	22,7%
Outros	(122,1)	(119,2)	-2,4%	(39,2)	(41,0)	4,6%
Crédito de Pis e Cofins	44,6	48,8	9,4%	15,8	18,3	15,9%
Lucro bruto	94,8	129,3	36,5%	39,5	53,2	34,5%
Despesas gerais e administrativas	(57,7)	(49,1)	-14,9%	(19,2)	(17,1)	-10,9%
Outras receitas (despesas) líquidas	(3,8)	(10,8)*	184,0%	(2,3)	(2,5)*	9,3%
Lucro operacional	33,3	69,4	108,7%	18,1	33,6	85,7%
(+) Depreciação	23,2	20,7	-10,9%	9,3	7,3	-21,4%
= EBITDA Ajustado	56,5	90,1	59,5%	27,4	41,0	49,5%
Resultado financeiro	(26,1)	(11,6)*	-55,6%	(11,1)	(3,1)	-71,9%
Equivalência patrimonial	(1,7)	(1,4)	-21,2%	(0,0)	(0,7)	3.384,1%
Lucro antes do IR e da CS	5,5	56,5	935,3%	7,0	29,9	325%
Imposto de renda e contribuição social	(4,2)	(19,6)*	365,3%	(3,2)	(8,9)	179,4%
Lucro/prejuízo líquido	1,3	36,9	2.851,3%	3,8	21,0	446,3%
<i>Margem líquida %</i>	<i>0,2%</i>	<i>4,9%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>1,6%</i>	<i>7,3%</i>	<i>5,7 p.p.</i>

Os eventos não recorrentes na próxima página

Eventos não recorrentes	2T17		Consol.	3T17
	Log. Auto	Log Int.		Log Int.
Receita bruta	-	-	-	-
Deduções da Receita Bruta	-	9,8	9,8	-
(1) Ganho causa Fundaf	-	9,8	9,8	-
Receita líquida	-	9,8	9,8	-
(-) Custo dos serviços prestados	-	-	-	-
Lucro bruto	-	9,8	9,8	-
Despesas gerais e administrativas	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) líquidas	(16,4)	(1,8)	(18,1)	(5,7)
(2) Indenizações comb. negócios	-	(1,8)	(1,8)	-
(3) Baixa ágio Catlog	(1,4)	-	(1,4)	-
(4) Contingência cível Direct	(15,0)	-	(15,0)	-
(6) Baixa contas a receber Direct	-	-	-	(5,7)
Lucro operacional/EBITDA	(16,4)	8,1	(8,3)	(5,7)
Resultado financeiro	3,8	3,9	7,7	-
(1) Atualização mon. ganho causa Fundaf (sobre valores recolhidos)	-	3,9	3,9	-
(5) Atualização mon. retificação LALUR 2014	3,8	-	3,8	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Lucro antes do IR e da CS	(12,5)	12,0	(0,5)	(5,7)
Imposto de renda e contribuição social	16,0	(1,9)	14,1	-
(1) IR ganho causa Fundaf	-	(1,9)	(1,9)	-
(4) Const. IR diferido	5,1	-	5,1	-
contingência cível Direct	5,1	-	5,1	-
(5) Retificação LALUR 2014	10,9	-	10,9	-
Lucro/prejuízo líquido	3,5	10,1	13,6	(5,7)

Notas explicativas:

(1) Menção ao crédito na nota 20 - Receita líquida dos serviços prestados (2T17)

(2) Nota 14 - Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais / Passivo contingente decorrente de combinação de negócios (2T17)

(3) Diferença entre o saldo de ágio líquido da Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) entre jun/17 e dez/16 da nota 9 - investimentos (2T17)

(4) Diferença entre o saldo de Indenizações de combinação de negócios entre jun/17 e mar/17 da nota 7 - Demais contas a receber (2T17)

(5) Valor na nota Despesa de IR/CSLL

(6) Diferença entre o saldo da linha Valores a receber na nota Demais contas a receber de setembro e de junho de 2017

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
(em R\$ milhões)

	dez-16	jun-17	set-17
Ativo circulante	376,0	343,8	301,6
Caixa	1,0	0,4	0,3
Aplicações financeiras	191,9	182,7	145,0
Contas a receber	154,3	123,2	137,4
Partes relacionadas	0,8	0,5	0,6
Estoques (almoxarifado)	0,2	0,2	0,2
Impostos a recuperar	15,9	23,4	9,5
Demais contas a receber	11,0	8,3	5,1
Despesas antecipadas	1,0	5,1	3,4
Ativo não circulante	452,1	466,9	462,6
Impostos a recuperar	-	18,0	18,9
Demais contas a receber	13,4	15,0	9,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23,3	23,3	26,1
Depósitos judiciais	21,5	17,9	17,6
Investimentos	3,0	1,3	1,4
Imobilizado	214,1	216,0	214,3
Intangível	176,8	175,2	175,0
Total do ativo	828,1	810,6	764,2
	dez-16	jun-17	set-17
Passivo circulante	250,8	206,1	161,8
Empréstimos e financiamentos	1,0	1,0	1,3
Debêntures	127,0	122,0	68,0
Fornecedores e fretes a pagar	43,2	23,2	26,7
Tributos a recolher	13,1	11,8	12,1
Parcelamento de tributos	0,0	-	0,4
Salários e encargos sociais	27,5	22,5	26,6
Demais contas a pagar	18,0	18,8	20,8
Partes relacionadas	1,1	0,9	0,8
Aquisição de controlada	12,5	-	-
Imposto de renda e contribuição social	4,0	5,9	5,1
Dividendos a pagar	3,3	-	-
Passivo não circulante	202,2	204,5	201,8
Provisão para passivo a descoberto	0,2	-	-
Empréstimos e financiamentos	0,1	54,2	53,9
Debêntures	163,4	96,7	96,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23,6	17,0	16,2
Provisões para demandas judiciais	14,9	36,6	35,0
Patrimônio líquido	375,1	400,1	400,6
Capital social	144,5	144,5	144,5
Reservas de capital	174,1	174,1	174,1
Reservas de lucros	52,4	52,4	52,4
Lucros acumulados	-	29,5	30,0
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	(0,2)	-	-
Dividendo adicional proposto	4,7	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	828,1	810,6	764,2

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(em R\$ milhões)

	9M16	9M17	3T16	3T17
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5,5	50,2	7,0	24,2
Depreciação e amortização	23,2	20,7	6,7	7,3
Perda (ganho) na venda de bens	1,0	0,3	0,8	0,2
Provisão (reversão) para demandas judiciais	1,3	27,4	0,7	6,3
Provisão para perda de investimento	-	1,4	-	-
Perda na venda de investimento	-	(0,5)	-	(0,5)
Provisão (reversão) para perdas em ativos	-	-	-	(0,2)
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	0,1	0,1	(0,4)	(0,1)
Provisão para perda de valores com vendas de controladas	-	5,7	-	5,7
Equivalência patrimonial	1,7	1,4	0,0	0,7
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	6,9	-	4,6	-
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	37,6	22,3	12,8	7,4
Juros aquisição / opção de compra	1,1	-	0,4	(0,1)
Opções outorgadas	-	-	-	-
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	73,0	78,8	25,6	26,7
Contas a receber	61,1	16,8	12,7	(14,1)
Impostos a recuperar	6,8	(13,0)	0,8	5,7
Depósitos judiciais	0,3	(2,7)	0,6	(6,3)
Demais ativos	7,0	1,9	2,8	5,0
Fornecedores e fretes a pagar	(13,0)	(18,8)	1,5	4,2
Salários e encargos sociais	1,9	4,6	3,3	4,1
Partes relacionadas	(4,1)	(0,1)	(5,4)	(0,2)
Outras obrigações	(10,0)	2,1	(3,1)	2,6
Variações nos ativos e passivos	50,1	(9,2)	13,2	1,0
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(0,0)	(1,2)	(0,0)	(1,2)
Juros pagos sobre debêntures	(39,1)	(29,7)	(13,3)	(9,8)
Indenizações pagas	(8,4)	(6,3)	(2,1)	(1,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4,0)	(14,1)	(2,1)	(5,9)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	77,0	68,5	28,4	33,5
Dividendos recebidos	-	0,7	-	-
Aquisição de intangível	(1,5)	(2,9)	(0,3)	(1,2)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(24,8)	(15,9)	(4,0)	(5,4)
Recebimento pela venda de bens	1,9	0,3	0,4	0,2
Pagamento de aquisição de investimentos	-	(12,5)	-	0,2
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(24,4)	(30,3)	(3,9)	(6,3)
Dividendos pagos	-	(22,8)	-	(14,8)
Captação empréstimos e financiamentos	-	54,5	-	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(21,0)	(117,4)	(0,3)	(50,3)
Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados	(3,8)	-	(1,5)	-
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(24,8)	(85,7)	(1,8)	(65,0)
Variação de Caixa (A + B + C)	27,7	(47,6)	22,7	(37,7)
Caixa no início do período	214,3	192,9	219,2	183,0
Caixa no final do período	241,9	145,3	241,9	145,3

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Reservas de capital			Reservas de lucro			Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reservas de capital	Opções de ações outorgadas	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto						
Saldos em 1 de janeiro de 2016	144,5	174,1	0,0	26,5	20,0	-	(0,3)	0,6	-	365,4	-	365,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3	1,3	-	1,3
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(0,7)	-	(0,7)	-	(0,7)
Plano de opções de ações	-	-	(0,0)	-	-	-	-	-	-	(0,0)	-	(0,0)
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2016	144,5	174,1	-	26,5	20,0	-	(0,3)	(0,1)	1,3	365,9	-	365,9
Saldos em 1 de janeiro de 2017	144,5	174,1	-	27,2	25,2	4,7	(0,3)	(0,2)	-	375,1	-	375,1
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	44,8	44,8	-	44,8
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	0,2	-	0,2	-	0,2
Baixa de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de opções de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(4,7)	-	-	(14,8)	(19,5)	-	(19,5)
Saldos em 30 de setembro de 2017	144,5	174,1	-	27,2	25,2	-	(0,3)	-	30,0	400,6	-	400,6

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões, exceto percentagens)

	9M16	9M17	Var % vs 9M16	3T16	3T17	Var % vs 3T16
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	782,1	881,2	12,7%	277,5	333,8	20,3%
Outras receitas	5,1	3,3	-35,0%	0,4	1,5	290,2%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,1)	(0,1)	-39,3%	0,4	0,1	-80,9%
Receitas	787,0	884,4	12,4%	278,3	335,4	20,5%
Custo dos serviços prestados	(415,8)	(473,3)	13,8%	(148,3)	(182,0)	22,7%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(94,1)	(121,5)	29,1%	(32,2)	(39,4)	22,5%
Perda e recuperação de valores ativos	-	(1,4)	-	-	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(509,9)	(596,2)	16,9%	(180,5)	(221,4)	22,7%
Valor adicionado bruto	277,2	288,2	4,0%	97,9	114,0	16,5%
Depreciação e amortização	(23,2)	(20,7)	-10,9%	(6,7)	(7,3)	8,4%
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	253,9	267,5	5,3%	91,1	106,7	17,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(1,7)	(1,4)	-21,2%	(0,0)	(0,7)	3.352,6%
Receitas financeiras	23,1	22,5	-2,5%	7,9	5,6	-29,6%
Valor adicionado total a distribuir	275,3	288,7	4,8%	99,0	111,6	12,7%
Pessoal e encargos	101,8	99,5	-2,3%	33,2	35,0	5,5%
Salários e encargos	89,2	86,6	-3,0%	27,5	28,3	2,8%
Remuneração da administração	8,6	7,8	-9,2%	3,2	2,5	-20,8%
Participação dos empregados nos lucros	4,0	5,1	28,7%	2,5	4,2	69,0%
Impostos, taxas e contribuições	88,5	87,8	-0,8%	32,6	42,8	31,1%
Federais	47,3	52,1	10,1%	18,4	25,7	39,5%
Estaduais	36,8	31,1	-15,4%	12,9	15,5	20,5%
Municipais	4,4	4,6	3,4%	1,3	1,6	16,7%
Financiadores	85,0	101,4	19,3%	33,2	33,9	1,9%
Juros e variações cambiais	49,2	26,4	-46,4%	19,0	8,7	-54,2%
Aluguéis	34,6	30,3	-12,6%	10,4	9,9	-4,9%
Dividendos	-	14,8	-	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	1,3	30,0	2.303,6%	3,8	15,3	298,0%
Valor adicionado distribuído	275,3	288,7	4,8%	99,0	111,6	12,7%